


**BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. - BDMG**  
 CNPJ 38.486.817/0001-94
**RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO - 1º SEMESTRE DE 2018****Resultado operacional e políticas públicas:**

O BDMG desembolsou R\$ 514 milhões no primeiro semestre de 2018. O Banco alcançou, ao final de junho, 20.913 clientes ativos em 753 municípios, resultado que mantém a presença do BDMG em 88% dos municípios mineiros. São micro, pequenas, médias e grandes empresas de diversas atividades econômicas e também prefeituras em todos os Territórios de Desenvolvimento Regional do Estado.

Do total desembolsado, 58% (R\$ 300 milhões) corresponderam a operações com recursos próprios e 42% a repasses de recursos (R\$ 214 milhões) a partir das parcerias com BNDES, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, FINEP, FAPEMIG, Caixa Econômica Federal e Fundação RENOVA.

O BDMG consolidou a agenda dos programas estratégicos para impulsionar a competitividade de setores importantes da economia mineira. As quatro áreas priorizadas foram Sustentabilidade, Inovação, Agro e Desenvolvimento Regional e Social.

**Sustentabilidade:**

Os financiamentos para sustentabilidade ambiental atingiram desembolsos de R\$ 75 milhões no primeiro semestre de 2018, sendo R\$ 51 milhões destinados à reciclagem, R\$ 4,7 milhões destinados à redução da poluição ambiental, R\$ 4,8 milhões para biocombustíveis, R\$ 7,4 milhões para projetos de energia renovável e eficiência energética e R\$ 2,2 milhões para obras de saneamento.

Em junho, foi lançado o BDMG Crédito Verde – Programa de Apoio a Projetos Sustentáveis, com utilização de recursos próprios (BDMG Solar Fotovoltaico) e repasse do BNDES (Finame Fundo Clima).

**Inovação:**

Foram desembolsados cerca de R\$ 24 milhões ao longo do semestre nas linhas de financiamento da FINEP, FAPEMIG e BNDES. Além do financiamento tradicional, o BDMG aportou R\$ 2,8 milhões em fundos de investimento em participações, viabilizando projetos de empresas com alto potencial de crescimento.

No Biom S.A., empresa biofarmacêutica, em que a participação acionária do BDMG é de 8,46%, foi aportado o valor de R\$ 7,6 milhões em abril deste ano.

**Agro:**

O valor desembolsado para o setor agrícola totalizou R\$ 168 milhões, 33% do total desembolsado no semestre. Desse valor, R\$ 50 milhões correspondem ao segmento cafeeiro em operações de capital de giro, aquisição e estoque de café do produto FUNCAFÉ. Além disso, foram desembolsados R\$ 60 milhões em operações com recursos de LCAs e R\$ 57 milhões em linhas específicas do BNDES.

**Desenvolvimento Regional e Social:**

No primeiro semestre, R\$ 125 milhões foram destinados para 2.186 micro e pequenas empresas com faturamento anual de até R\$ 30 milhões, representando 24% do desembolso total do BDMG no período. Desse montante, R\$ 6,6 milhões correspondem a micro e pequenas empresas de municípios cujo IDH-M é inferior à média estadual e cerca de 15% do desembolso do semestre foi resultado de processos via web.

Buscando aprimorar os canais de atendimento a micro e pequenas empresas, o BDMG ampliou sua atuação em redes sociais. Em março, foram lançados os perfis do BDMG no LinkedIn e Facebook, esse último com o objetivo de disseminar práticas de educação financeira para o

segmento. Ainda na busca de novos canais de atendimento a micro e pequenas empresas e aumento da presença no Estado, o BDMG firmou parceria com o Banco Mercantil, que está atuando como correspondente bancário.

No Dia Internacional da Mulher (8/3), o Banco lançou a linha de crédito Empreendedoras de Minas. O produto é exclusivo para as micro e pequenas empresas controladas por mulheres. Neste semestre, foram liberados R\$ 8,3 milhões em recursos para 255 empresas.

Para projetos de investimento do setor público, foram desembolsados R\$ 54 milhões para 135 municípios. Os financiamentos tiveram como finalidade obras de construção, reforma e ampliação de prédios públicos, abastecimento de água e esgoto, resíduos sólidos, mobilidade e drenagem urbana, bem como recursos para aquisição de máquinas e equipamentos. O programa BDMG Municípios Mineradores – lançado em 2017 para as cidades que dependem dos recursos da mineração – contratou no primeiro semestre mais de R\$ 44 milhões em operações e desembolsou R\$ 620 mil em recursos.

A parceria entre o BDMG e a Fundação Renova viabilizou o atendimento a 171 clientes nas regiões impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão, com desembolso de R\$ 5,9 milhões no produto Desenvolve Rio Doce. Além disso, 35 prefeituras da região foram habilitadas para acessar os recursos de R\$ 390 milhões para projetos de saneamento e gestão de resíduos sólidos; no semestre, foram R\$ 263 milhões contratados. A equipe de Setor Público do BDMG acompanha a execução das obras e a correta aplicação dos recursos, fazendo reportes periódicos à Fundação Renova.

**Estruturação de Concessões**

O Banco continua com participação ativa na estruturação de projetos de infraestrutura de órgãos do Estado, como por exemplo a COPASA (sistema de esgotamento na Zona da Mata e Sul), SEPLAG (plataforma tecnológica), SETUR (ruta das grutas Peter Lund), FHEMIG (infraestrutura hospitalar), Fapemig (centro de convenções), SEE (escolas estaduais).

Também atua junto às prefeituras e consórcios públicos municipais na prestação de apoio técnico e estruturação de PPPs em diversas áreas, principalmente iluminação pública e destinação de resíduos sólidos.

**Diversificação de funding**

Visando dar continuidade à estratégia de diversificação das fontes de funding, o BDMG captou R\$ 151,6 milhões de novos recursos no primeiro semestre do ano. Os recursos são compostos de dez emissões de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), que totalizam R\$ 40,8 milhões, R\$ 30 milhões de captações em CDI, R\$ 31 milhões em CDB e R\$ 49,8 milhões em LF.

O Banco efetua, de forma compatível com a gestão do funding, o gerenciamento da carteira de títulos e valores mobiliários de forma a assegurar a posição de liquidez adequada a seus compromissos, destacando-se o fato de que essa carteira inclui títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", no montante de R\$ 143 milhões e para os quais a Administração, em cumprimento à Circular 3.068/2001, declara ter capacidade financeira para mantê-los em carteira até o vencimento.

**Gestão de riscos**

No primeiro semestre de 2018, foi concluída a implementação da Resolução 4.557 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que dispõe sobre a Gestão Integrada de Riscos. Nesse contexto, em relação ao risco de crédito, foram aprimorados as políticas e os processos de identificação de indicadores de deterioração da qualidade creditícia das operações e o processo de identificação dos

ativos problemáticos. Também foi revista a metodologia de classificação de risco para empresas em implantação; o novo método utiliza simulações das projeções econômico-financeiras e considera, além de aspectos qualitativos, dados setoriais e cadastrais, conferindo, assim, maior confiabilidade ao modelo. Foi revista a metodologia de perda esperada, utilizada como um dos componentes da precificação de produtos: para cada segmento de empresas, passou-se a calcular a perda esperada por nível de risco, permitindo a diferenciação de preços conforme a classificação de risco do cliente.

Em relação ao risco operacional, foi aprimorado o processo de captura de perdas operacionais, que passou a ser tempestivo, semiautomático e mais abrangente, com a possibilidade de inclusão manual de perdas pelas áreas responsáveis.

Para o risco de mercado, foram implementados indicadores de abordagem de valor econômico e abordagem de resultado de intermediação financeira, voltados para o monitoramento do risco de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRBBB). Adicionalmente, o Banco intensificou ações voltadas para a recuperação de crédito efetiva, redução da inadimplência, redução de custos, geração de receita e rentabilidade. Estas ações vêm contribuindo para a melhoria dos resultados, o que pode ser percebido ao longo do semestre.

**Otimização de recursos**

Buscando reduzir suas despesas continuamente, a partir de janeiro entraram em vigor várias medidas do projeto Orçamento Base Zero (OBZ), implantado em 2017. A partir das medidas, estima-se uma economia de até R\$ 5,5 milhões em despesas de funcionamento entre 2018 e 2019.

Visando criar mecanismos para reduzir a folha de pagamentos do BDMG – que corresponde a 66% de todo o custeio do Banco –, o Conselho de Administração aprovou, em fevereiro de 2018, um Programa de Desligamento Voluntário (PDV) e a licença incentivada. Considerando as adesões obtidas, estima-se que o Banco terá uma economia de R\$ 3,5 milhões em 2018, sendo R\$ 2,7 milhões referentes ao PDV e R\$ 0,8 milhão à licença incentivada.

**Responsabilidade social**

O Programa de Pró-Equidade de Gênero e Raça do BDMG continua trabalhando para criar espaços mais humanizados e com respeito à diversidade. Neste semestre, o Banco entrou na lista das 17 empresas brasileiras que assinaram os Padrões de Conduta proposto pela ONU e realizou, em junho, a exposição Mulheres Inspiradoras do BDMG, com o objetivo de valorizar o papel da mulher no ambiente de trabalho.

Em 2018, o BDMG Cultural comemora 30 anos de apoio ao desenvolvimento do cenário artístico e cultural no Estado. Foram realizadas diversas ações relacionadas às artes visuais, música, artes cênicas, literatura, audiovisual, entre outras. Dentre essas, destacam-se as exposições do projeto Mostras BDMG, com público estimado de 2.500 pessoas; a criação do Prêmio Flávio Henrique, que tem por objetivo premiar canções autorais de artistas mineiros; e a Trilha Cultural BDMG que, a partir de março, circulou por 48 cidades mineiras com espetáculos teatrais, oficinas e ensaios abertos, totalizando mais de 80 ações culturais no interior do Estado.

O ano de 2018 também está sendo importante para o INDEC (Instituto de Cidadania dos Empregados do BDMG), que celebra 20 anos buscando estimular o voluntariado e fomentar atividades de promoção à cidadania. Ao longo de duas décadas, cerca de 70 mil pessoas foram beneficiadas em ações de saúde, nutrição, educação, esporte e lazer, voltadas, principalmente, para crianças e adolescentes de baixa renda.

Balanço patrimonial - Em milhares de reais			
	Saldo em 30/06/2018	Saldo em 30/06/2017	
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>	<b>2.283.082</b>	<b>2.081.120</b>	
Disponibilidades (Nota 3)	8.813	42.532	
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	160.966	294.951	
Aplicações no mercado aberto	123.548	294.951	
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Provisão para perdas)	48.003	11.727	
(10.585)	(11.727)		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5-6)	401.900	75.395	
Carteira própria	398.723	68.179	
Vinculados à Prestação de Garantias	3.123		
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	54	7.216	
Operações de crédito (Nota 7)	1.624.267	1.578.986	
Operações de crédito	1.928.121	1.840.639	
Setor público	197.084	193.808	
Setor privado	1.731.037	1.646.831	
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(303.354)	(261.653)	
Outros créditos (Nota 8)	86.408	89.118	
Rendas a receber	1.846	2.462	
Diversos	84.610	86.658	
(Provisão outros créditos de liquidação duvidosa)	(48)	(2)	
Outros valores e bens (Nota 9)	228	208	
Outros valores e bens	228	208	
<b>Não circulante</b>	<b>4.383.591</b>	<b>5.258.161</b>	
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>4.351.824</b>	<b>5.139.456</b>	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5-6)	397.614	641.258	
Carteira própria	337.605	611.991	
Vinculados ao Banco Central	-	11.953	
Vinculados à prestação de garantias	-	17.314	
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	60.009	-	
Operações de crédito (Nota 7)	3.292.306	3.889.896	
Operações de crédito	3.539.799	4.062.572	
Setor público	512.595	599.591	
Setor privado	3.027.204	3.462.981	
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(247.493)	(172.676)	
Outros créditos (Nota 8)	605.298	541.858	
Rendas a receber	571	1.116	
Créditos específicos	1.183	1.183	
Diversos	615.997	551.865	
(Provisão para outros créditos de liq duvidosa)	(12.453)	(12.306)	
Outros valores e bens (Nota 9)	56.606	66.444	
Investimentos temporários	6	5	
Outros valores e bens	60.042	70.703	
(Provisões para desvalorizações)	(3.442)	(4.264)	
<b>Permanente (Nota 10)</b>	<b>31.767</b>	<b>118.705</b>	
Investimentos	487	88.593	
Participações em coligadas e controladas - no País	-	88.106	
Outros Investimentos	1.324	1.324	
(Provisão para perdas)	(837)	(837)	
Imobilizado de uso	18.623	19.614	
Imóveis de uso	43.788	43.787	
Outras imobilizações de uso	13.138	12.800	
(Depreciações acumuladas)	(38.303)	(36.973)	
Intangível	12.657	10.498	
Ativos intangíveis	27.020	20.841	
(Amortizações acumuladas)	(14.363)	(10.343)	
Total do Ativo	<b>6.666.673</b>	<b>7.339.351</b>	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>	<b>1.381.285</b>	<b>1.951.348</b>	
Depósitos (Nota 11 (a, b, c))	91.411	564	
Depósitos à vista	405	263	
Depósitos interfinanceiros	90.235	-	
Depósitos a prazo	771	301	
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11 (d e e))	125.663	417.418	
Recursos de letras financeiras e de crédito do agronegócio	125.663	417.418	
Obrigações por empréstimo (Nota 12 (a))	107.124	520.429	
Empréstimos no exterior	107.124	520.429	
Obrigações por repasses do país - Instit. Oficiais (Nota 12 (b))	970.831	907.566	
Tesouro nacional	2.265	2.098	
BNDES	550.732	541.771	
CEF	263	26	
FINAME	273.685	277.824	
Outras instituições	143.886	85.847	
Instrumentos financeiros derivativos	-	14.690	
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	-	14.690	
Outras obrigações (Nota 13 (a, b, c, d))	86.256	90.681	
Sociais e estatutárias	434	434	
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	109	90	
Fiscais e previdenciárias	34.900	24.205	
Fundos financeiros e de desenvolvimento	1.602	1.486	
Diversas	49.211	64.466	
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>3.548.234</b>	<b>3.654.375</b>	
Depósitos (Nota 11 (a e c))	60.560	-	
Depósitos interfinanceiros	6.927	-	
Depósitos a prazo	53.633	-	
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11 (d e e))	135.242	127.050	
Recursos de letras financeiras e de crédito do agronegócio	135.242	127.050	
Obrigações por empréstimo (Nota 12 (a))	362.292	-	
Empréstimos no Exterior	362.292	-	
Obrigações por repasses do país - Instit. Oficiais (Nota 12 (b))	2.483.300	2.953.089	
Tesouro nacional	9.436	10.591	
BNDES	1.358.221	1.685.797	
CEF	13.504	3.492	
FINAME	973.165	1.143.462	
Outras instituições	128.974	109.747	
Outras obrigações (Nota 13 (a, b, c, d))	506.840	574.236	
Fiscais e previdenciárias	7.157	9.015	
Fundos financeiros e de desenvolvimento	76.875	35.548	
Diversas	422.808	529.673	
<b>Resultados de exercícios futuros (Nota 14)</b>	<b>11.221</b>	<b>11.691</b>	
Resultados de exercícios futuros	11.221	11.691	
<b>Patrimônio líquido (Nota 15)</b>	<b>1.725.933</b>	<b>1.721.937</b>	
Capital de domiciliados no país	1.918.771	1.906.151	
Aumento de capital	1.918.771	1.894.396	
Capital a realizar	-	(36.536)	
Reservas de lucro	-	8.051	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(83.505)	(119.402)	
Prejuízo acumulado	(109.333)	(36.327)	
<b>Total do Passivo</b>	<b>6.666.673</b>	<b>7.339.351</b>	

Demonstração do resultado			
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma			
	2018	2017	
	<b>1º Semestre</b>	<b>1º semestre</b>	
Receitas da intermediação financeira	402.383	375.847	
Operações de crédito (Nota 18 (a))	329.873	334.296	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 18(b-i))	27.178	55.739	
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 18(b-ii))	45.332	(14.188)	
Despesas da intermediação financeira	(287.793)	(365.733)	
Operações de captação no mercado (Nota 18(b-ii))	(12.626)	(22.873)	
Operações de empréstimos e repasses (Nota 18(b-iii))	(204.475)	(177.314)	
Resultado de operações de câmbio	6.304	6.101	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 7 (d))	(76.996)	(171.647)	
Resultado bruto da intermediação financeira	114.590	10.114	
Outras receitas/despesas operacionais	(29.439)	(100.292)	
Receitas de prestação de serviços	19.108	16.773	
Outras despesas administrativas (Nota 18 (c - i))	(54.775)	(54.816)	
Despesas tributárias (Nota 18 (c - ii))	(16.854)	(16.604)	
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	3	(829)	
Outras receitas operacionais (Nota 18 (c - iii))	68.941	11.755	
Outras despesas operacionais (Nota 18 (c - iv))	(35.099)	(46.181)	
Resultado operacional	85.151	(90.178)	
Resultado não operacional	118	(1.539)	
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	85.269	(91.717)	
Imposto de renda e contribuição social (Nota 19)	(22.115)	58.390	
Provisão para imposto de renda	(20.344)	(14.591)	
Provisão para contribuição social	(17.009)	(11.970)	
Ativo fiscal diferido	15.238	81.951	
Participação Estatutária no Lucro	(3.007)	-	
Participação dos empregados	(3.007)	-	
<b>Lucro (prejuízo) líquidos</b>	<b>60.147</b>	<b>(36.327)</b>	
<b>Juros sobre o capital próprio</b>			
Lucro (prejuízo) por ação (lote de 1000 ações) - RS	0,00093	(0,00057)	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			

Demonstração dos fluxos de caixa			
Em milhares de reais			
	2018	2017	
	<b>1º semestre</b>	<b>1º semestre</b>	
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro (prejuízo) antes dos impostos e participações	85.269	(91.717)	
Ajuste ao lucro líquido:			
Depreciações e amortizações	2.767	2.502	
Constituição de provisões e passivos líquidos	1.810	37.761	
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida de reversões	76.996	171.647	
Constituição de provisão para perdas	369	1.546	
Apropriação de receitas diferidas	(8.683)	(9.747)	
Ganhos e perdas cambiais, líquidas	58.437	9.083	
Recuperações operações de créditos baixadas para prejuízo	(14.304)	(7.290)	
Receitas de atualização monetária de operações crédito de longo prazo	(13.581)	859	
Resultado de equivalência patrimonial	(3)	829	
Ajuste ao valor de mercado dos instrumentos derivativos e objeto de hedge	2.728	(2.876)	
Ganho em ativos financeiros disponíveis para venda	(18.095)	(37.816)	
Ganho em ativos financeiros mantidos até o vencimento	(6.808)	(6.832)	
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	166.902	67.948	
Aumento de aplicações financeiras de liquidez	(2.399)	10.353	
Redução de derivativos	(51.462)	60.844	
(Aumento) Redução de operações de crédito	293.292	11.045	
(Aumento) de outros créditos e outros valores e bens	11.031	(9.463)	
(Redução) de depósitos interfinanceiros	97.694	(6.116)	
Aumento (Redução) de captação por meio de letras financeiras e do agronegócio	40.536	(64.595)	
Aumento (Redução) de obrigações por empréstimos e repasses	(499.826)	(196.416)	
Aumento de resultado de exercício futuro	8.371	9.031	
Aumento de outras obrigações	(32.354)	(54.243)	
<b>Variação de ativos e obrigações</b>	<b>(135.117)</b>	<b>(239.560)</b>	
<b>Caixa utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>31.785</b>	<b>(171.612)</b>	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(37.390)	(38.121)	
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>(5.605)</b>	<b>(209.733)</b>	
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de			